

**Prova nível III da Olimpíada Regional de Matemática Grande PoA 2009.**

• **PROBLEMA 1.-**

Achar todos os números primos que podem ser escritos como  $n^3 - 1$ , onde  $n = \text{inteiro} \geq 1$ .

*Resolução:*

Questões sobre primalidade ficam melhor encaminhadas se envolverem produtos. No caso, basta usar a identidade clássica:

$$n^3 - 1 = (n - 1)(n^2 + n + 1),$$

a qual mostra que  $n = 2$ ; logo, o único número que serve é 7.

• **PROBLEMA 2.-**

Chamaremos de *casa de Einstein* de um número irracional a primeira casa, depois da vírgula, de sua expansão decimal que é seguida por um bloco de três dígitos iguais. Assim sendo, pede-se:

- a) Mostrar que, para cada  $n$  inteiro  $\geq 1$ , existe um número irracional cuja casa de Einstein é a  $n$ -ésima casa decimal.
- b) Mostrar que existem números irracionais sem casa de Einstein.

*Resolução:*

Usaremos um número irracional de expansão decimal das mais simples:

$$x_0 = 0,10110111011110\dots$$

a). Para se entender mais rapidamente a solução, tomemos um caso concreto:  $n = 3$ . Modifiquemos o irracional  $x_0$  incluindo o bloco 222 a partir da quarta casa decimal:

$$x_a = 0,10122210111011110\dots$$

É imediato que  $x_a$  é um irracional que tem casa de Einstein na 3-ésima casa decimal. Uma construção análoga para os demais valores de  $n$ .

b). Os únicos blocos repetitivos de três dígitos de  $x_0$  são os da forma 111. Assim, para resolver esse item, basta destruímos esses blocos, substituindo-os por 112. O que dá:

$$x_b = 0,10110112011210112110112112011211210\dots$$

• **PROBLEMA 3.-**

Expresar o valor da soma abaixo sob a forma de uma fração irredutível:

$$S = \frac{1}{1 \cdot 4} + \frac{1}{4 \cdot 7} + \frac{1}{7 \cdot 10} + \dots + \frac{1}{31 \cdot 34} .$$

*Resolução:*

O formato das parcelas sugere a possibilidade de transformarmos a soma dada em uma soma telescópica. Com efeito, a parcela genérica é:

$$\frac{1}{(1 + 3n)(4 + 3n)} = \frac{1}{3} \left( \frac{1}{1 + 3n} - \frac{1}{4 + 3n} \right).$$

De modo que:

$$3S = \left( \frac{1}{1} - \frac{1}{4} \right) + \left( \frac{1}{4} - \frac{1}{7} \right) + \left( \frac{1}{7} - \frac{1}{10} \right) + \dots + \left( \frac{1}{31} - \frac{1}{34} \right) = \frac{1}{1} - \frac{1}{34} = \frac{33}{34}.$$

Conclusão:  $S = 11/34$ .

• **PROBLEMA 4.-**

Definamos a sequência de funções  $f_0, f_1, f_2, \dots$  do seguinte modo:

$$f_0(x) = \sqrt{\frac{x^2 - 1}{x^2}}, \quad (\forall x > 1), \quad f_n(x) = f_0(f_{n-1}(x)), \quad (\forall n \geq 1, x > 1)$$

Pede-se o valor numérico de  $f_{2009}(1234)$ .

*Resolução:*

O alto valor de 2009 e o bom senso sugerem que deve haver alguma repetição na expressão analítica dessas funções. Assim, desenvolvemos os primeiros casos:

$$\begin{aligned} f_0(x) &= \sqrt{\frac{x^2 - 1}{x^2}} = \sqrt{1 - \frac{1}{x^2}}, \\ f_1(x) &= f_0(f_0(x)) = \sqrt{1 - \frac{1}{(f_0(x))^2}} = \sqrt{\frac{1}{1 - x^2}} = \frac{1}{\sqrt{1 - x^2}} \\ f_2(x) &= f_0(f_1(x)) = \sqrt{1 - \frac{1}{(f_1(x))^2}} = \sqrt{1 - (1 - x^2)} = x \\ f_3(x) &= f_0(f_2(x)) = f_0(x) \end{aligned}$$

De modo que temos a repetição cíclica:

$$\begin{array}{ccc} f_0 & f_1 & f_2 \\ f_3 & f_4 & f_5 \\ f_6 & f_7 & f_8 \\ \dots & \dots & \dots \end{array}$$

a qual mostra que, como  $2009 = 3 \times 669 + 2$ :

$$f_{2009}(1234) = f_2(1234) = 1234.$$

Observação:

a resolução acima não se preocupou com o domínio das  $f_n$ . Se levarmos em conta que  $f_0$  foi definida apenas para  $x > 1$ , a mesma restrição terá de valer para as demais  $f_n$ . Ora, se interpretarmos o problema como formulado no contexto de funções de valores reais, isso faria com que  $f_2(x) = 1/\sqrt{1-x^2}$  não tenha sentido, e a resolução do problema também poderia parar por aqui.

• **PROBLEMA 5.-**

Suponha que, para um certo número real  $r$ , ocorra que  $r + \frac{1}{r}$  seja um número inteiro. Pede-se provar que isso implica que, para todos os  $n$  inteiros positivos, também seja inteiro o valor de:

$$r^n + \frac{1}{r^n}.$$

*Resolução:*

procuremos demonstrar por indução matemática. Para  $n = 2$ , o resultado é imediato de

$$r^2 + \frac{1}{r^2} = \left(r + \frac{1}{r}\right)^2 - 2.$$

Para  $n \geq 2$ , temos:

$$r^{n+1} + \frac{1}{r^{n+1}} = \left(r^n + \frac{1}{r^n}\right)\left(r + \frac{1}{r}\right) - \left(r^{n-1} + \frac{1}{r^{n-1}}\right).$$

Dessa igualdade, vemos que o resultado é consequência do seguinte argumento de indução, onde por  $c_n$  indicaremos a afirmação “ $(r^n + \frac{1}{r^n})$  é inteiro”:

$c_1$  é dado

$c_1 \rightarrow c_2$

$c_1$  e  $c_2 \rightarrow c_3$

$c_1, c_2$  e  $c_3 \rightarrow c_4$

$c_1, c_3$  e  $c_4 \rightarrow c_5$

$c_1, c_4$  e  $c_5 \rightarrow c_6$

etc, etc.